



# Resultado 2T21

**Teleconferência de resultados:**  
30 de julho | 11:00 (10:00 ET)

**Telefones:**

Brasil: +55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

**Código:** Fleury

**Webcast:** [www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)

Em 30 de junho de 2021:

**Total de ações**

317.366.103

Preço de mercado

R\$ 8,2 Bn | US\$ 1,6 Bn

Preço da ação

R\$ 25,92 /US\$ 5,18

**Fleury ON**

B3: FLRY3

**FLRY**  
B3 LISTED NM



**IBOVESPA B3 IBRX100 B3 ISEB3**

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA



**Relações com Investidores**

[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri) | [ri@grupofleury.com.br](mailto:ri@grupofleury.com.br) | +55 11 5014-7413

**São Paulo, 29 de julho de 2021** – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2021 (2T21). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

### Destaques

- Receita Bruta atingiu novo recorde histórico no trimestre, totalizando R\$ 1,005 bilhão, crescimento de 104,2% em relação ao 2T20 e 4,2% em relação ao 1T21.
  - Atendimento Móvel registra forte crescimento pelo quinto trimestre consecutivo, com ganhos de 40,4% no trimestre, representando 8,1% da Receita Bruta, maior patamar histórico.
  - Retomada dos exames de imagem, que registraram aumento de 179,5% em relação ao 2T20 e 9,7% em relação ao 1T21.
  - Realizados 545 mil exames para Covid-19<sup>1</sup> no trimestre, sendo 306 mil RT-PCR e 239 mil sorologias. A Receita Bruta de exames de Covid-19 representou 8,3% da receita total no trimestre, menor patamar registrado desde o início da pandemia.
- Fortalecimento da estratégia de Ecossistema, com crescimento de receita de serviços além de medicina diagnóstica, representando 4,1% da Receita Bruta.
  - Saúde iD: Crescimento contínuo no número de vidas e expansão nos serviços de Telemedicina, com mais de 228 mil consultas médicas realizadas no 2T21, totalizando mais de 570 mil consultas desde o início da oferta deste serviço.
  - Novos Negócios: Consolidação das aquisições do Centro de Infusões Pacaembu e Clínica de Olhos Moacir Cunha, além do fechamento da operação de aquisição da Clínica Vita de ortopedia.
- EBITDA Recorrente de R\$ 249,1 milhões (+1170%), com margem recorrente de 26,7% no 2T21. No ano, R\$ 534,7 milhões (+148%) com margem recorrente de 29,3%.
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 86,6 milhões (+218%) com margem líquida recorrente de 9,3% no 2T21. No ano, R\$ 205,2 milhões (+1507%) com margem líquida recorrente de 11,2%.
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 286,5 milhões (+316,1%) no 2T21, e no acumulado do ano, R\$ 485,7 milhões (+143,2%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC<sup>2</sup>) sem Ágio, considerando os efeitos do IFRS-16 de 58,7% no trimestre.
- NPS<sup>3</sup> do Grupo atingiu 76,1% e 84,4% no atendimento móvel no 2T21, resultado dos esforços contínuos na melhoria do nível de serviços em nossas unidades.
- Em julho/21 foi anunciada a distribuição de JCP no valor de R\$ 42,3 milhões, equivalente a R\$ 0,13 por ação.

<sup>1</sup> Exames realizados entre 01/04/2021 e 30/06/2021, inclui RT-PCR e Sorologia | <sup>2</sup> a partir do 1T21 apresentaremos o ROIC com os efeitos do IFRS-16 | <sup>3</sup> Net Promoter Score

## Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T21	2T20	Varição	6M 2021	6M 2020	Varição
Receita Bruta	1.005,1	492,2	104,2%	1.969,4	1.262,8	56,0%
Receita Líquida	932,1	454,9	104,9%	1.825,9	1.168,9	56,2%
Lucro Bruto	258,2	2,6	9911,2%	545,5	190,2	186,9%
EBITDA	219,7	19,6	1020,6%	505,3	215,6	134,4%
Lucro Líquido	65,5	(73,3)	189,4%	184,1	(14,6)	1362,5%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,0%	-1,4%	35 bps	-1,0%	-1,3%	22 bps
Margem Bruta (%)	27,7%	0,6%	2.714 bps	29,9%	16,3%	1.361 bps
Margem EBITDA (%)	23,6%	4,3%	1.927 bps	27,7%	18,4%	923 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-29,3%	-28,6%	-67 bps	-29,3%	-36,1%	680 bps
Margem Líquida (%)	7,0%	-16,1%	2.314 bps	10,1%	-1,2%	1.133 bps
EBITDA Recorrente	249,1	19,6	1170,5%	534,7	215,6	148,0%
Lucro Líquido Recorrente	86,6	(73,3)	218,2%	205,2	(14,6)	1507,1%
Margem EBITDA Recorrente %	26,7%	4,3%	2.242 bps	29,3%	18,4%	1.084 bps
Margem Líquida Recorrente %	9,3%	-16,1%	2.541 bps	11,2%	-1,2%	1.249 bps
Geração de Caixa Operacional	286,5	68,9	316,1%	485,7	199,7	143,2%
CAPEX	85,9	40,2	113,7%	137,2	80,9	69,6%
ROIC (LTM)	18,7%	7,6%	1.111 bps	18,7%	7,6%	1.111 bps
ROIC sem ágio (LTM)	58,7%	25,6%	3.312 bps	58,7%	25,6%	3.312 bps

## Comentário da Administração

### Um ecossistema de saúde integrada, preventiva e híbrida

Nos últimos meses temos repetido que entramos em um novo ciclo de crescimento, que reflete nosso posicionamento estratégico de ser um ecossistema de saúde integrada, preventiva e híbrida, combinando ofertas físicas e digitais. O segundo trimestre de 2021 é a comprovação de que isso não é apenas um discurso. O Grupo Fleury bateu um novo recorde histórico de receita no período, alcançando 1,005 bilhão de reais, um aumento de mais de 104% em relação ao mesmo período do ano passado. A cifra já começa a refletir a expansão para novos elos da cadeia, que no 2T21 responderam por 4,1% do faturamento do Grupo e incluíram, por exemplo, as receitas das aquisições da Clínica de Olhos Moacir Cunha e do Centro de Infusões Pacaembu (CIP). Embora tenhamos vivido no país uma segunda onda da pandemia, a participação dos testes de Covid-19 no faturamento total da Companhia atingiu o menor índice desde o ano passado: 8,3%. Ao mesmo tempo, continuamos com retomada cada vez mais forte do volume de exames de rotina, sendo que a receita proveniente do atendimento móvel aumentou sua participação, atingindo 8,1% da receita total do grupo.

Reforçando nossa estratégia de plataforma, o número de vidas provenientes da saúde iD permanece crescente. Desde que o serviço foi inaugurado, no início da pandemia de Covid-19, foram realizadas quase 600 mil teleconsultas médicas, o que posiciona a *healthtech* Saúde iD como uma das líderes deste serviço no País.

Além disso, o marketplace começou a oferecer cirurgias – um mercado endereçável de 1,9 bilhão de reais. Com isso, o Grupo concretiza seu modelo de plataforma “*asset-light*”: mesmo sem investir em hospitais próprios pode oferecer leitos em instituições parceiras.

Esses movimentos tornam a Companhia o melhor exemplo de saúde integrada, de fato capaz de acompanhar o paciente ao longo de toda sua jornada de cuidado, atuando em prevenção, atenção primária, medicina diagnóstica, atenção secundária e terciária, oferecendo todos os serviços necessários e aumentando o *life time value*. Com serviços de telemedicina, check-up, consultas clínicas, exames diagnósticos, tratamentos em diversas especialidades médicas (oftalmologia, ortopedia e infusões de medicamentos imunobiológicos, por exemplo), e agora cirurgias, o Grupo se torna um ecossistema de saúde concreto, potente e altamente escalável – algo que todo o mercado de saúde necessita, mas que na prática o paciente ainda não conseguia encontrar.

Como num quebra-cabeças, primeiro tínhamos as peças “soltas”. Agora que elas começam a se encaixar, o valor gerado aos clientes, médicos, hospitais parceiros, operadoras, acionistas e todo o sistema de saúde fica evidente. Ao longo dos anos construímos uma relação de confiança com nossos clientes e médicos, com marcas fortes e reconhecidas e agora associamos os serviços digitais aos físicos, oferecendo saúde de forma híbrida. Essa poderosa combinação tem o firme propósito de promover mais saúde, de forma preventiva, e de estar com o paciente quando precisa de cuidados específicos, acompanhando suas necessidades de forma integrada. O Grupo Fleury é, cada vez mais, uma empresa completa de saúde, multicanal e que a cada trimestre abre novas avenidas de crescimento.

### Saúde iD, 25 milhões de clientes potenciais

Quando foi criada, em setembro de 2020, a Saúde iD somava uma base de 7 milhões de clientes potenciais, vindos de operadoras e empresas que contrataram os serviços e se beneficiavam do marketplace. Do total de 1,1 milhão de vidas atendidas neste trimestre pelo Grupo Fleury, 14,5% vieram de Saúde iD, um aumento de 27,9% em relação ao trimestre anterior. Se analisarmos só as teleconsultas (todas realizadas por médicos e outros profissionais

da saúde e não por chatbots), o crescimento foi de 21,9% na comparação com o 1T21, totalizando 228,5 mil consultas. Essa estratégia B2B2C foi o embrião de uma iniciativa mais ambiciosa, que começa agora a ser implementada: a venda de serviços diretamente ao consumidor. A gestão renovada de saúde iD, que conta com profissionais com amplo conhecimento em plataforma e foco na experiência do usuário, nos trouxe a capacidade de ampliar rapidamente o portfólio de produtos e potenciais parcerias.

A Saúde iD surgiu para reinventar o acesso à saúde no Brasil. Neste ano, passamos a oferecer serviços de assinaturas envolvendo atendimento por telemedicina, consultas físicas e pacote de exames, direto ao consumidor. Mais recentemente, implantamos um serviço de cirurgias *all inclusive* acessíveis a pessoas que não possuem plano de saúde. O rol de cirurgias iniciais inclui procedimentos de baixa complexidade cirúrgica, alta previsibilidade de custo e ciclo de cuidado menor do que 30 dias. O modelo de remuneração é por desfecho, isto significa que todos os custos estão inclusos. Com esse modelo de negócio, criamos uma oferta de leitos sem ter diretamente o ativo hospitalar. Mais do que isso, estamos oferecendo ao paciente a possibilidade de realizar o procedimento cirúrgico sem ter que aguardar meses ou até anos, com um mercado potencial de 1,9 bilhão de reais.

Um exemplo do potencial de escalabilidade da saúde iD é a recém-anunciada parceria com a Smiles, empresa que administra o programa de milhagem da Gol. A partir do último trimestre de 2021, os 18 milhões de clientes da Smiles poderão começar a trocar suas milhas por serviços do nosso marketplace, como consultas de telemedicina e exames diagnósticos. Com isso, a base potencial de clientes de Saúde iD mais que triplica, alcançando 25 milhões de vidas. À medida que novos produtos forem incorporados à plataforma, eles também estarão disponíveis para esses clientes.

## **Crescimento em medicina diagnóstica e novos elos de saúde**

Como uma empresa de 95 anos reconhecida pela qualidade e excelência em medicina diagnóstica, temos muitas oportunidades de crescimento em novas praças onde ainda não atuamos. Por isso, fizemos neste trimestre a aquisição de duas tradicionais marcas de medicina diagnóstica no Espírito Santo: os laboratórios Bioclínico e Pretti. A iniciativa, além de marcar a entrada do Grupo Fleury no mercado capixaba, reforça a capilaridade nacional e complementa ainda mais nossa oferta na Região Sudeste do País.

No entanto, com as mudanças no modo como saúde é consumida atualmente, seria anacrônico balizar nossa capacidade de atendimento apenas pela expansão orgânica e inorgânica das nossas Unidades de Atendimento. Hoje, expansão não se dá mais exclusivamente por metro quadrado, mas também por novos serviços digitais e remotos. Saúde iD é um dos exemplos dessa transformação. Outro é o crescimento do serviço de atendimento móvel das nossas marcas, que no 2T21 representou 8,1% da receita bruta do Grupo, com crescimento de 40,4% se comparado ao do mesmo período do ano passado. Um dado ainda mais impressionante é que hoje a receita gerada pelo atendimento móvel corresponde ao faturamento médio de 25 Unidades de Atendimento do Grupo. Um diferencial do Grupo Fleury é o conhecimento médico, que nos permite seguir na vanguarda em medicina como uma referência em inovação em saúde. Só no ano de 2021, mais de 192 novos produtos e alterações de metodologia foram implantados, com destaque para os testes de genômica, que apresentou crescimento de 100,8% no 2T21.

Vale destacar que, como uma empresa que atua de forma completa em saúde, indo da prevenção ao tratamento, temos fortalecido cada vez mais a oferta integrada em diversas especialidades médicas. A receita proveniente de novos elos, que vão além da medicina diagnóstica, aumentou 443% no trimestre em relação ao ano anterior, e já representa 4,1% da receita total do grupo. Em oftalmologia, a Clínica de Olhos Moacyr Cunha realiza em um único local consultas, exames diagnósticos, tratamentos clínicos, cirurgias e outros procedimentos, sendo que o mercado endereçável dessa especialidade pode chegar a R\$ 2 Bilhões por ano. Da mesma forma, acabamos de fechar a aquisição de 66,7% da clínica Vita, um ativo premium que marca nossa entrada de forma completa no mercado de ortopedia, complementando os serviços do centro diagnóstico avançado do aparelho locomotor e Day Clinic para procedimentos ortopédicos. Para dar uma ideia do efeito positivo de rede que a inclusão de novos elos pode trazer ao Grupo Fleury, só o mercado endereçável de ortopedia é estimado em cerca

de R\$ 10 bilhões por ano. Da mesma forma, potencializamos o serviço de infusão de medicamentos imunobiológicos com a recente aquisição da Clínica de Infusões Pacaembu (CIP). O mercado endereçável de infusões de medicamentos imunobiológicos movimenta cerca de R\$ 7 bilhões por ano. A conclusão é uma só: o potencial de crescimento destes novos elos é exponencial.

Mas vale aqui reforçar nosso posicionamento único no mercado de saúde: além do crescimento, estamos construindo um sistema integrado, que olha para as necessidades do paciente e usa dados para recomendar o que ele realmente precisa. Mais do que isso, nosso objetivo é cuidar da saúde das pessoas, para que elas tenham mais qualidade de vida.

## **ESG até em emissão de debêntures**

Um dos maiores desafios de empresas com ambição ESG é integrar ações ambientais, sociais e de governança à sua estratégia de negócios. No Grupo Fleury essa é uma preocupação há pelo menos 20 anos. E embora ainda haja muito por fazer, acreditamos que demos um passo muito importante em julho, quando concretizamos nossa primeira emissão de debêntures atrelada a metas ESG.

Além de captar 1 bilhão de reais, volume que vai nos ajudar a impulsionar o crescimento, fomos pioneiros nesse tipo de emissão de dívida no setor de saúde – e a primeira Companhia no Brasil a estabelecer indicadores sociais entre os compromissos firmados numa emissão SLB (*Sustainability Linked Bonds*). Se as metas não forem cumpridas, a Companhia pagará um prêmio aos investidores.

O objetivo mais inovador está relacionado à democratização da saúde, onde vamos impactar 1 milhão de clientes das classes C, D e E na plataforma Saúde iD até 2026. Trata-se de uma ambição intrinsecamente ligada tanto à expansão do próprio negócio quanto ao nosso propósito de levar saúde de qualidade a um número cada vez maior de brasileiros de todas as classes sociais. Vale lembrar que hoje apenas 25% da população brasileira tem acesso a planos de saúde. A segunda meta tem caráter ambiental: reduzir em 14% a geração de resíduos biológicos até 2023, e em 20,5% até 2025 (sempre na comparação com 2019).

Em paralelo, ampliamos o escopo de iniciativas que visam diminuir os impactos gerados pela pandemia de Covid-19. Aderimos ao movimento Unidos pela Vacina, que reúne entidades, empresas, e organizações não governamentais com o propósito de tornar viável a vacinação de todos os brasileiros até setembro desse ano, e temos o papel de contribuir com conhecimento técnico-científico e disseminação de conteúdos e treinamentos.

Além disso, integramos a campanha Corona no Paredão, Fome Não, organizada pela ONG Gerando Falcões que visa arrecadar e distribuir cestas básicas para famílias de favelas de todo o Brasil. Na prática, a cada 1 real arrecadado através da página do Fleury na campanha, a companhia doa mais 1 real. A meta é alcançar um valor total de 1 milhão de reais.

No que se refere à governança, Fernando Leão encerrará seu ciclo como Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores após ter contribuído de forma relevante para a Companhia. Fernando Leão teve atuação determinante no fortalecimento da área de finanças, assim como em projetos que alavancaram o crescimento da Companhia, sobretudo nas frentes de expansão orgânica e por meio de aquisições. Nesse sentido, estruturou relevantes captações de recursos financeiros que viabilizaram esses movimentos estratégicos de expansão. Agradecemos ao Fernando Leão pela sua liderança e forte contribuição desde que se juntou ao Grupo Fleury.

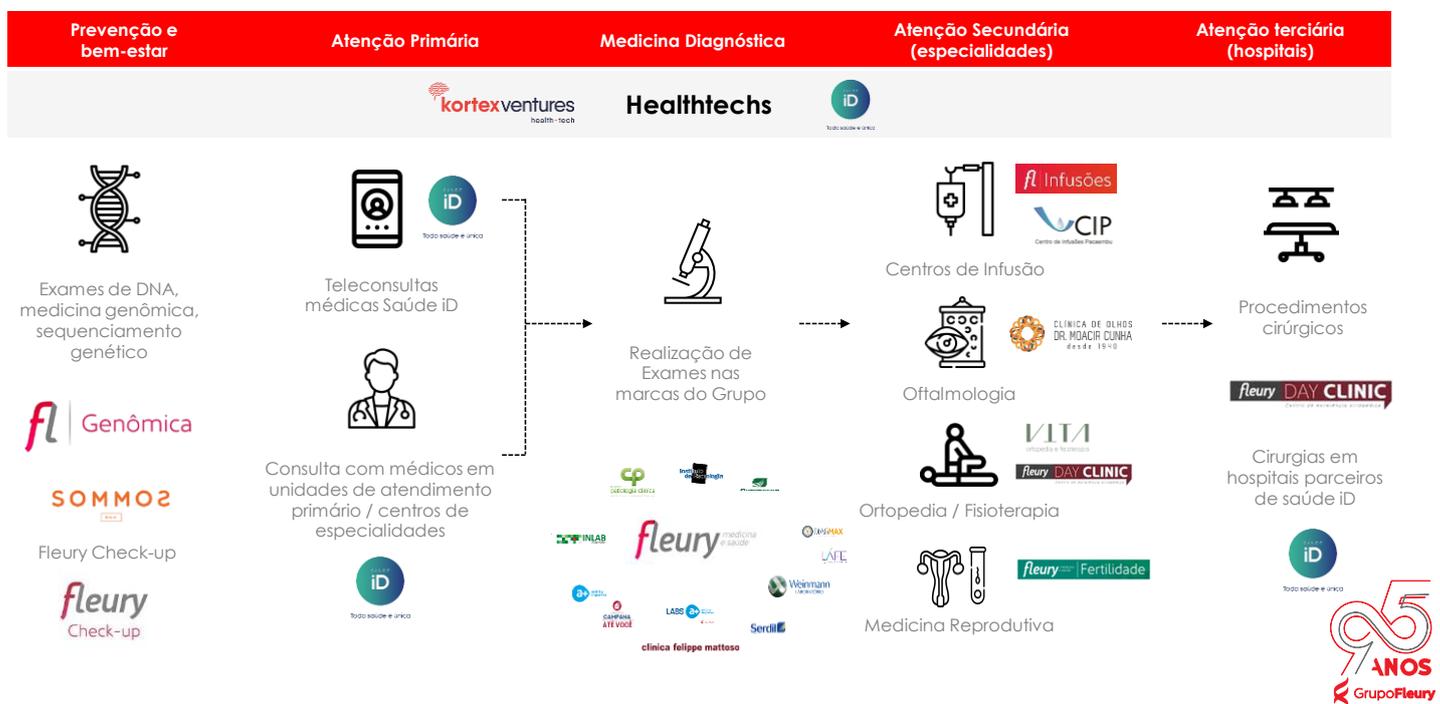
Como parte de um novo ciclo, José Antonio de Almeida Filippo passará a integrar o Grupo Fleury como Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores a partir de 1º de agosto. Com sólida experiência em empresas brasileiras com negócios globais, José Antonio Filippo vinha atuando como CFO na Natura & Co desde 2018, tendo anteriormente ocupado posições como principal executivo de finanças na Embraer, GPA, CPFL, entre outras empresas de destaque em seus segmentos. Em todas essas atuações, conduziu operações financeiras e de mercado de capitais de grande relevância. José Antonio Filippo contribuirá de forma significativa para a estratégia de crescimento do Grupo Fleury, fortalecendo nosso ecossistema de saúde integrada, preventiva e híbrida.

## Confiança, a base de tudo

No final de junho o Grupo Fleury enfrentou um incidente cibernético que provocou instabilidade em seus sistemas. Durante alguns dias, tivemos que operar em regime de contingência. Só conseguimos atravessar essa fase graças à dedicação e engajamento de nossos mais de 12 mil colaboradores e 3 mil médicos. A esse time incansável, que em todos os momentos priorizou o atendimento aos nossos pacientes, nosso muito obrigado. Precisamos agradecer também aos clientes, hospitais e operadoras, que nos apoiaram e entenderam que empresas e governos em todo o mundo são hoje vítimas desse tipo de ataque.

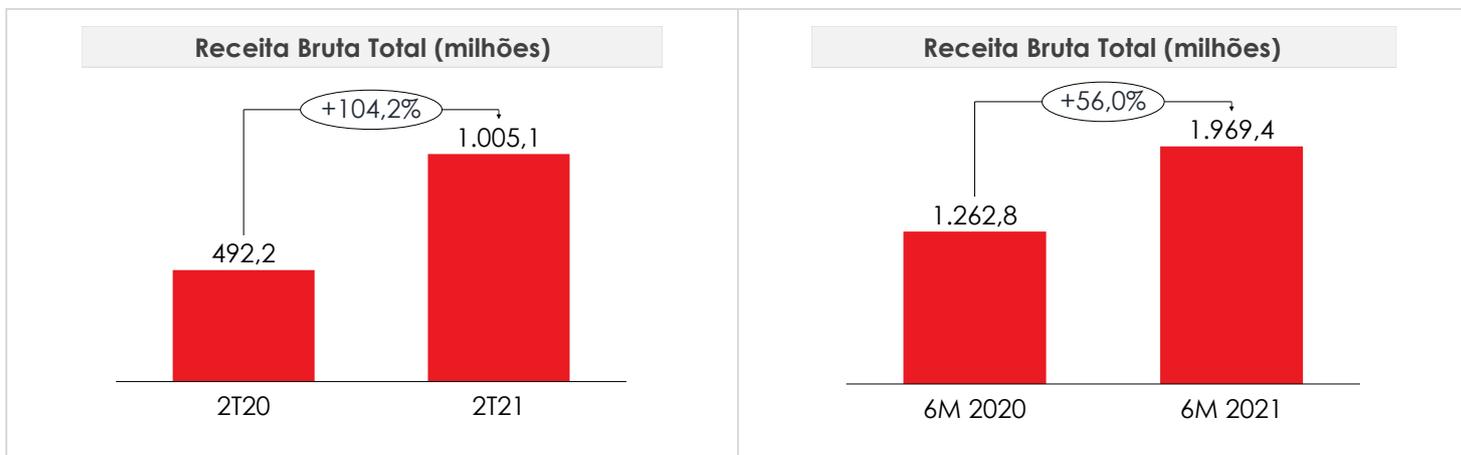
As relações de confiança que construímos durante décadas com todos os nossos stakeholders foram testadas nesse episódio. Para nosso orgulho e felicidade elas permanecem firmes e são a base para que o Grupo continue seguindo seu objetivo de levar saúde de qualidade, em diferentes canais, a um número cada vez maior de brasileiros.

## Ecossistema de saúde integrada, preventiva e híbrida



## Receita Bruta Consolidada

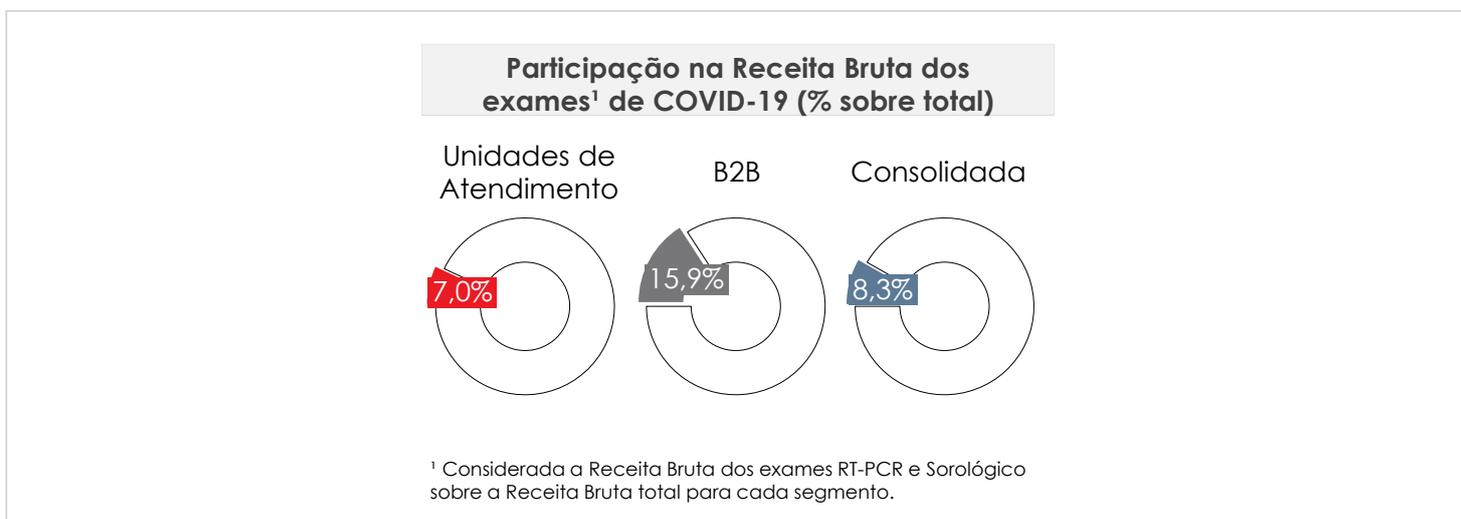
No 2T21, a Receita Bruta total atingiu um novo recorde histórico de R\$ 1,0 bilhão no trimestre, com crescimento de 104,2% em relação ao 2T20 e 4,2% em relação ao 1T21. Em 6M21, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento totalizou R\$ 2,0 bilhões, com crescimento de 56,0% em relação ao ano anterior.



## Receita Bruta - Impactos Covid-19

Ao longo do 2T21, os volumes de exames eletivos nas Unidades de atendimento continuaram apresentando forte expansão, contribuindo para o crescimento registrado de 104,2% no período. O mesmo movimento pode ser observado no B2B, que apresentou crescimento de 49,8%, no reflexo de mais um trimestre de forte volume de procedimentos eletivos, além da continuidade da contribuição dos testes para Covid-19 nos Hospitais e segmento de Laboratório de Referência. Vale lembrar que no 2T20, foram impostas restrições em função da pandemia de Covid-19, com redução relevante nas consultas médicas eletivas, principalmente no estágio inicial da pandemia.

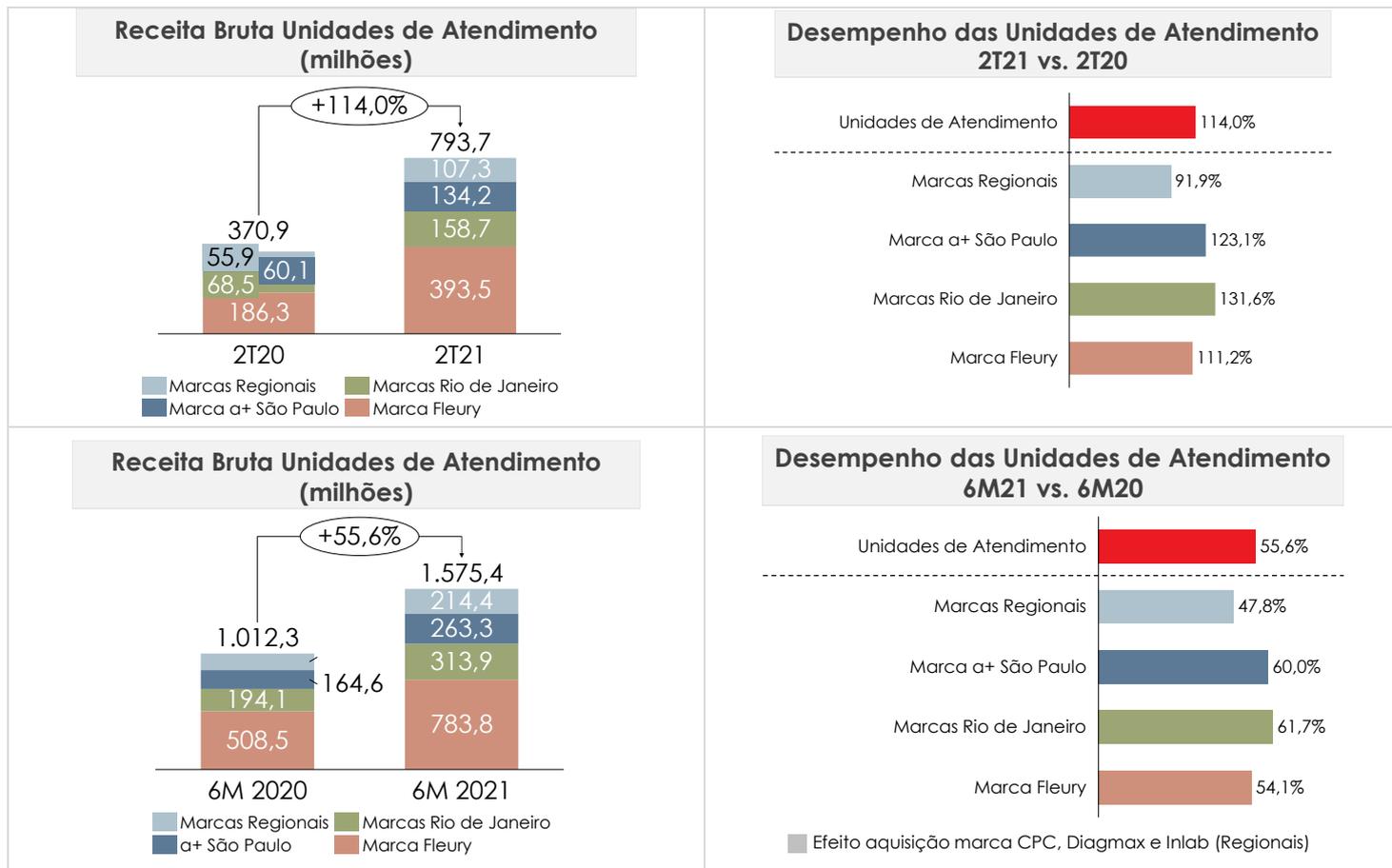
Em linha com a tendência observada a partir do 4T20, a contribuição dos exames de Covid-19 na Receita Bruta registrou nova redução em relação ao trimestre anterior, representando 8,3% da Receita Bruta total, ante 9,7% no 1T21 e 11,1% no 4T20, sendo este o menor patamar registrado desde o início da pandemia. Nas Unidades de Atendimento, a participação dos exames de Covid-19 foi de 7,0% no 2T21, e no B2B, 15,9%.



## Unidades de Atendimento

### Receita Bruta | Unidades de Atendimento

A Receita Bruta das Unidades de Atendimento atingiu R\$ 793,7 milhões no trimestre, registrando crescimento de 114,0% em relação ao 2T20 e 1,5% em relação ao 1T21. Novamente todas as marcas da Companhia apresentaram crescimento relevante, no reflexo da recuperação contínua da demanda. Destaca-se a forte expansão do atendimento móvel no período, com crescimento de 40,4% em relação ao 2T20, em função dos esforços da Companhia na expansão do serviço para todas as Marcas e aumento de rotas logísticas.



\*Receita de períodos anteriores ajustada, considerando apenas receita de medicina diagnóstica.

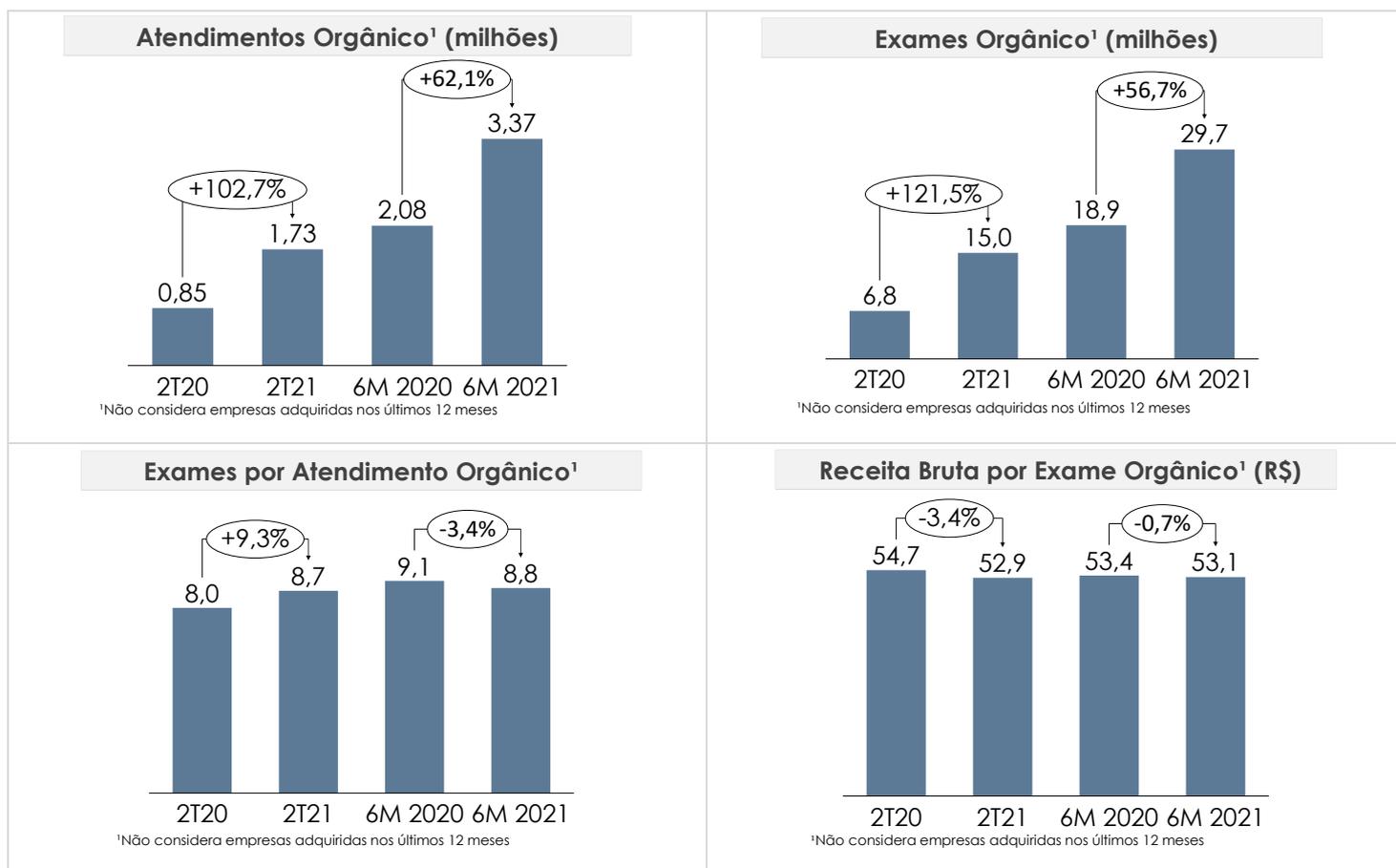
### Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

No 2T21, o número de atendimentos Orgânico atingiu 1,7 milhão, com crescimento de 102,7% em relação ao ano anterior. O aumento novamente reflete o forte volume de exames eletivos nas Unidades de Atendimento, bem como da contribuição dos testes de Covid-19 no período. Conforme mencionado, o crescimento relevante reflete os efeitos provocados pelo distanciamento social, a partir da segunda quinzena do mês de março de 2020, que impactaram de forma relevante nossas operações nos meses de abril e maio do mesmo ano.

O volume de Exames Orgânico atingiu 15,0 milhões e registrou crescimento de 121,5%. O aumento reflete a forte demanda registrada ao longo do trimestre, e também a participação relevante de exames de RT-PCR e Sorologia para Covid-19.

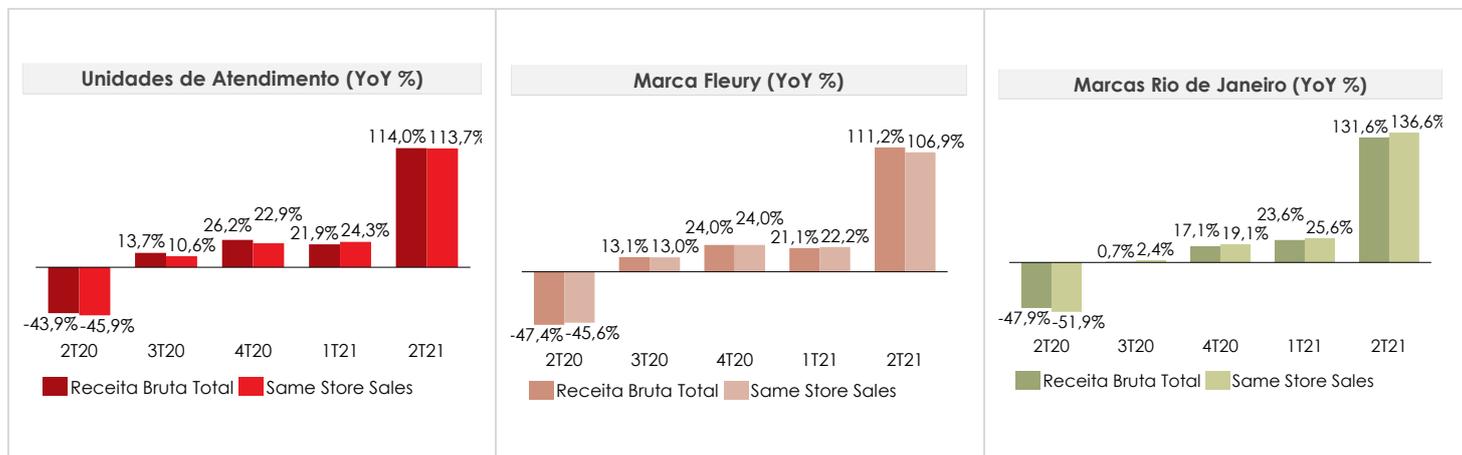
No 2T21, o número de Exames por Atendimento Orgânico apresentou crescimento de 9,3% em relação ao 2T20, ainda no reflexo da retomada dos exames eletivos e também da menor participação dos exames para Covid-19, RT-PCR e Sorologia, que muitas vezes não estão acompanhados de outros testes na ficha de atendimento.

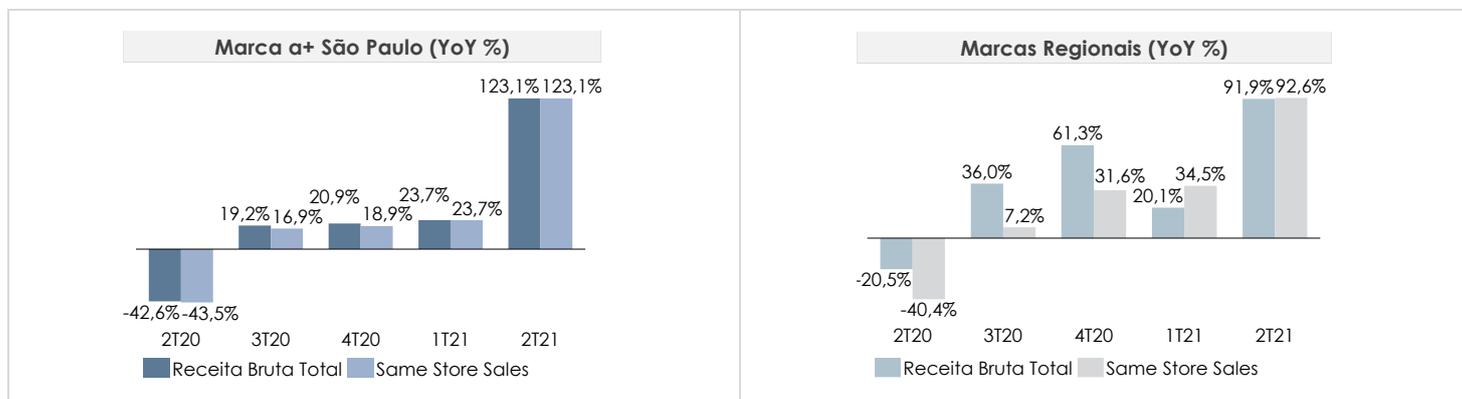
No 2T21, a Receita Bruta por Exame apresentou queda de 3,4%, atingindo R\$ 52,9 em comparação com R\$ 54,7 no mesmo período do ano anterior.



### Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

No 2T21, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 114,0%. O Same Store Sales (SSS) apresentou crescimento de 112,7%. No trimestre todas as marcas apresentaram crescimento relevante, tanto na Receita Bruta como no SSS. Seguimos com nossa estratégia de expansão da oferta do atendimento móvel nas principais marcas, por meio de expansão de rotas e inclusão de novos serviços. Pelo quinto trimestre consecutivo, a Receita bruta do atendimento móvel apresentou forte crescimento, representando 8,1% da receita consolidada do 2T21 e com incremento de 40,4%.





## B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

### Volume e Receita Bruta | B2B

No 2T21, as Operações B2B apresentaram crescimento de 49,8%, resultado do aumento de 56,6% do volume de Exames, parcialmente impactado pela redução de 4,3% na Receita Bruta por Exame. Em 6M21, o crescimento registrado foi de 42,9%, no reflexo do aumento de 35,7% no volume de exames e do aumento de 5,4% na Receita Bruta por Exame.

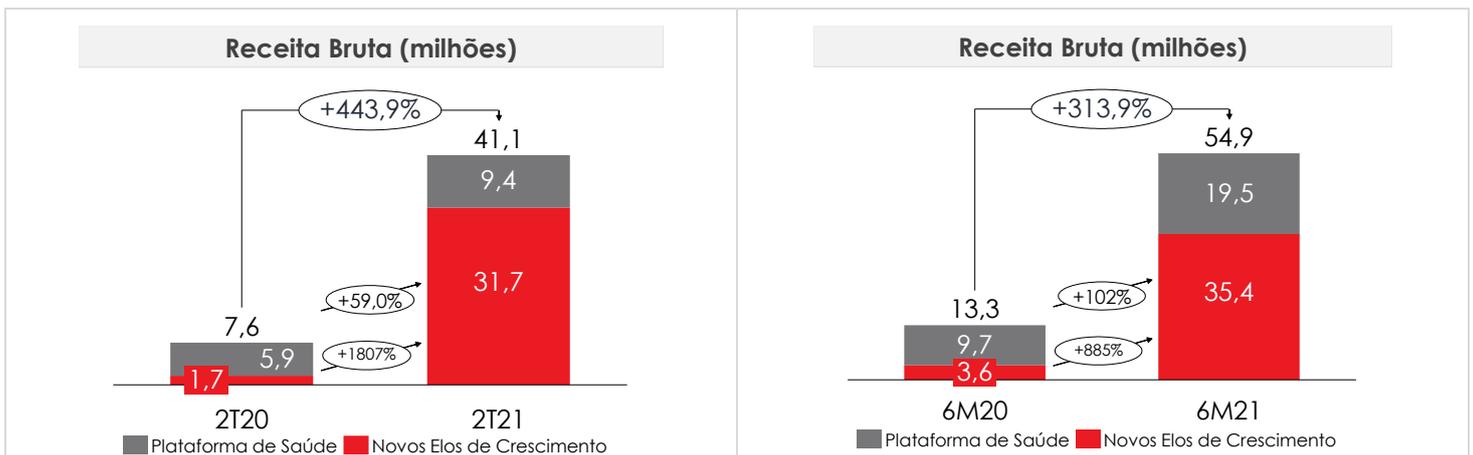
No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram aumento de 57,3% na Receita Bruta (+57,3% SSS), em função da forte demanda de procedimentos eletivos no período, que levou a um crescimento de 56,9% no volume de Exames, e também no reflexo receita bruta por exame, que se manteve relativamente estável no período. Em 6M21, as operações em hospitais apresentaram crescimento de 45,2%.

Indicadores B2B	2T21	2T20	Variação	6M 2021	6M 2020	Variação
<b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b>						
B2B	170,4	113,7	49,8%	339,1	237,3	42,9%
Operações em Hospitais	155,5	98,9	57,3%	306,4	211,0	45,2%
Laboratório de Referência	14,9	14,8	0,1%	32,7	26,2	24,5%
<b>Same Store Sales (R\$ milhões)</b>						
Operações em Hospitais	151,5	96,4	57,3%	NA	NA	NA
<b>Exames (milhões)</b>						
B2B	9,4	6,0	56,6%	18,6	13,7	35,7%
Operações em Hospitais	9,0	5,8	56,9%	17,9	13,2	35,7%
Laboratório de Referência	0,3	0,2	48,5%	0,7	0,5	35,6%
<b>Receita Bruta por Exame (R\$)</b>						
B2B	18,2	19,0	-4,3%	18,2	17,3	5,4%
Operações em Hospitais	17,2	17,2	0,2%	17,1	16,0	7,1%
Laboratório de Referência	44,1	65,4	-32,6%	46,3	50,5	-8,3%

## Ecosistema de Saúde – Saúde iD e Novos Negócios

Nosso Ecosistema de saúde se fortalece, com aceleração do crescimento da Saúde iD e também das novas linhas de negócios, por meio dos serviços de Infusão de Medicamentos, Day Clinic em Ortopedia, e também pelo Centro de Medicina Reprodutiva Fleury, projeto Greenfield da Companhia que foi inaugurado em março de 2021. Neste trimestre passamos a consolidar as aquisições realizadas do Centro de Infusões Pacaembu e Clínica de Olhos Moacir Cunha, com 2 meses de Receita Bruta de cada uma das Companhias. Adicionalmente, finalizamos no trimestre a aquisição de 66,7% da Clínica Vita, que abrirá uma nova avenida de crescimento na especialidade ortopedia.

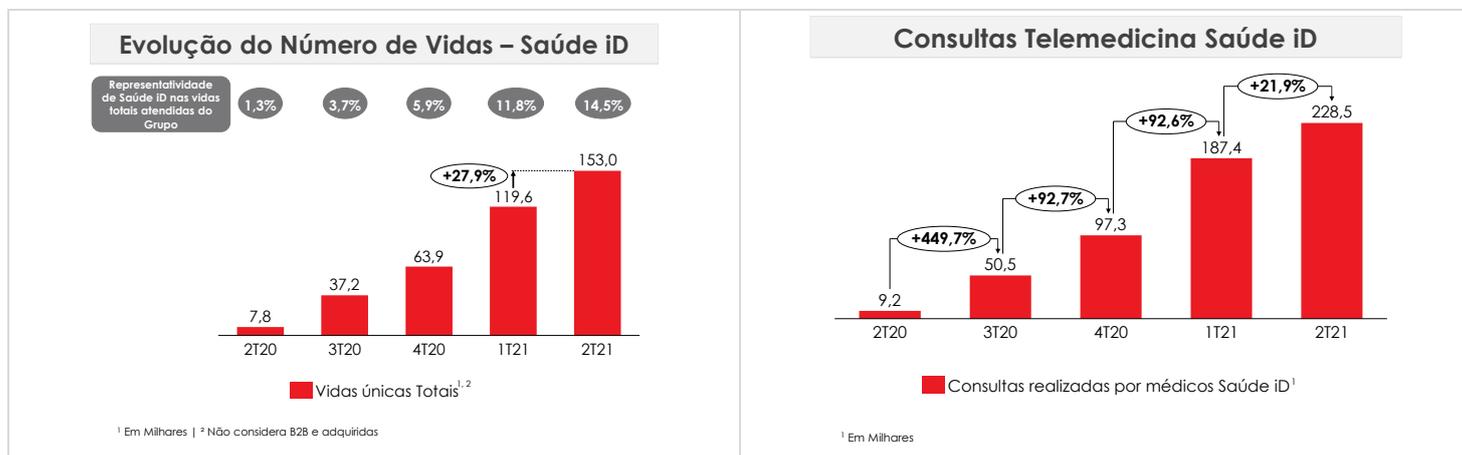
Estima-se que o mercado endereçável dos serviços de Ortopedia, Infusões, Oftalmologia, Fertilidade e outras especialidades possa chegar a mais de 40 bilhões de reais em receitas por ano no Brasil. Nossos resultados nessas iniciativas mostram não apenas o potencial dos novos elos como o apetite do Grupo para avançar nessas especialidades. No 2T21 a Receita Bruta total oriunda destes novos elos de crescimento atingiu R\$ 41,1 milhões, o que já representa um percentual de 4,1% da Receita Bruta da Companhia, e com crescimento registrado de 443,9% no trimestre. Em 6M21, a Receita Bruta totalizou R\$ 54,9 milhões, com crescimento de 313,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



### Saúde iD

A Saúde iD, nossa plataforma de saúde lançada em setembro do ano passado, entra em um novo patamar de evolução. Apresenta expansão contínua no número de vidas atendidas pelo Grupo, com atingimento da marca de mais de 570 mil consultas de telemedicina realizadas desde o seu lançamento. Com uma nova composição de gestão, Saúde iD passa a contar com profissionais com ampla experiência digital, focados em melhorar cada vez mais a experiência do usuário.

No 2T21, do total de 1,1 milhão de vidas atendidas, 14,5% vieram de Saúde iD, um crescimento de 27,9% em relação ao registrado no 1T21. O volume de consultas realizadas continuou a apresentar um crescimento importante, totalizando 228,5 mil consultas médicas realizadas no período, um crescimento de 21,9% em relação ao 1T21. A receita impulsionada cresceu 30,5% no trimestre, totalizando R\$ 9,6 milhões, em comparação ao 1T21. Além do mercado B2B2C, Saúde iD passa a atingir o público B2C, com produtos em modelo de assinatura que combina consultas por telemedicina, consultas presenciais e exames diagnósticos. Adicionalmente, passa a oferecer pacotes de cirurgias para quem não tem planos de saúde, em modelo inovador para endereçar um mercado potencial de R\$ 1,9 bilhão.



## Novos Negócios

Em linha com a estratégia da Companhia de prover soluções cada vez mais completas e integradas para a gestão da saúde e o bem-estar das pessoas, continuamos focados na expansão do nosso portfólio de serviços.

Os novos negócios contemplam todas as iniciativas que vão além da medicina diagnóstica, entre eles o Day Clinic em Ortopedia, os serviços de infusão de medicamentos nas nossas marcas, o Centro de Medicina Reprodutiva Fleury, e também as aquisições recentes, Clínica de Olhos Moacir Cunha e Centro de Infusões Pacaembu, que passaram a ser consolidadas neste trimestre, além da Clínica Vita, cujo a conclusão da aquisição ocorreu neste período.

O crescimento no trimestre reflete a aceleração destas novas iniciativas, com destaque para Day Clinic e Infusões, que apresentaram crescimentos de 197,3% e 123,5%, respectivamente. O Fleury Fertilidade, inaugurado em março, vem apresentando evolução positiva, com o fechamento de parcerias para aceleração deste novo serviço.

## Medicina Personalizada e de Precisão: Genômica

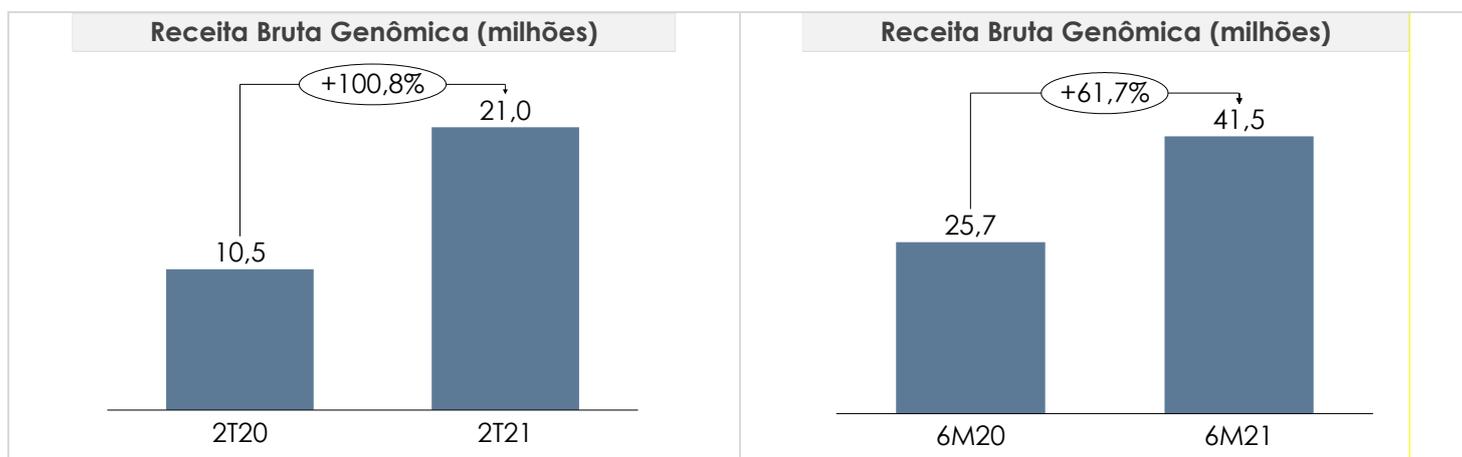
Em Medicina de Precisão, a Receita Bruta apresentou crescimento de 100,8% no trimestre, sendo este o maior patamar de crescimento histórico. O crescimento novamente foi positivamente impactado pela plataforma NGS (Next Generation Sequencing), que cresceu 137% no período, com destaque para Oncogenética, Neurogenética e Doenças Raras. O site "Fleury Genômica" registrou crescimento de 70%, mantendo sua presença predominantemente em regiões em que a Companhia não possui unidades físicas. Nas iniciativas relacionadas à projetos com farmacêuticas, os programas de apoio ao paciente incluíram 4 novos contratos com potencial nacional.

Continuamos realizando aportes financeiros para alavancar todo o ecossistema de medicina personalizada, proporcionando aumento de robustez, capacidade, portfólio e flexibilidade nos métodos de coleta em Genômica; estamos investindo para a implantação rápida e sólida da patologia digital, modelo de trabalho com tecnologia de ponta para diagnósticos mais ágeis e colaborativos para nossos médicos, e que abre espaço para o uso do que há por vir em Inteligência Artificial.

A SOMMOS DNA segue sua jornada de expansão de portfólio com o lançamento de Sommos Equilíbrio, teste genético voltado para cuidados com a pele, desempenho esportivo, resposta a medicamentos (farmacogenética) e metabolização de alimentos (nutrigenética). Houve também a formalização de parcerias estratégicas com uma rede de academias, uma assessoria esportiva e uma publicadora de conteúdo em saúde natural.

Ampliamos também a oferta de aconselhamento genético por meio da telemedicina e com profissionais médicos em diferentes estados aproximamos ainda mais nosso corpo clínico dos médicos demandantes das diferentes regiões.

Por fim, registramos crescimento relevante no teste do Exoma no período, alavancado pela introdução do exame no rol da ANS (lista de procedimentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde), bem como o ajuste em preço, que tornou o teste competitivo com a concorrência, com potencial ainda maior de crescimento. Isso se deve aos investimentos realizados na execução deste teste por meio de aquisição de equipamentos que permitiu escalabilidade e negociações com fornecedores. O crescimento expressivo vem também acontecendo nos painéis de câncer hereditário, somáticos e painéis genéticos que também é reflexo dos investimentos feitos nas nossas plataformas e todo o relacionamento médico alavancado por nossa participação em eventos científicos e as consultorias médicas realizadas por nosso corpo clínico.



## Custos dos Serviços Prestados

No 2T21, os Custos dos Serviços Prestados apresentaram crescimento de 49,0%. Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T21 comparado ao 2T20.

**Pessoal e Serviços Médicos (+62,1%):** A linha é majoritariamente de custos relacionados a Pessoal e Benefícios com natureza fixa. Os demais custos são relacionados com os Serviços Médicos que tem natureza variável. O crescimento decorre em função do aumento no número de contratações para o atendimento da maior demanda nas Unidades de Atendimento e melhoria do nível de serviços, maiores custos com remuneração médica em função do aumento de volume de exames, além de forte expansão do atendimento móvel. Importante ressaltar os menores custos com pessoal registrados no 2T20 em função da adesão da Companhia a MP 936 com redução de salários e jornada dos funcionários.

No 2T21 os custos com Pessoal e Serviços médicos representaram 33,9% da Receita Líquida, com redução relevante de 895 bps em relação ao 2T20 (que foi impactado pela pandemia) e redução de 90 bps em relação ao 2T19, base de melhor comparação.

**Serviços com Ocupação e Utilidades (+39,0%):** O aumento no trimestre refere-se aos maiores custos de manutenção de Imóveis e equipamentos e aluguéis, em função principalmente da menor base de comparação do 2T20 decorrente de renegociação de contratos e descontos ocorridos no período.

**Material Direto e Intermediação de Exames (+61,9%):** O crescimento dessa linha reflete o aumento dos custos de materiais para realização de exames e equipamentos de proteção individual (EPI's) para atendimento nas unidades, em função da retomada do volume de exames eletivos em comparação ao 2T20, além dos maiores custos relacionados aos produtos farmacológicos advindos dos serviços de infusão.

**Depreciação e Amortização (+8,5%):** Depreciações com direito de uso de imóveis (efeito do IFRS16), equipamentos médicos e benfeitoria em imóveis são as mais representativas desta linha. Adicionalmente, o aumento reflete também a maior depreciação de licenças de software no período.

**Gastos Gerais (+191,4%):** Atingiu R\$ 1,8 milhão.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T21		2T20		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(316,3)	-33,9%	(195,1)	-42,9%	62,1%	895 bps
Serviços com Ocupação e Utilidades	(139,2)	-14,9%	(100,1)	-22,0%	39,0%	707 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(141,5)	-15,2%	(87,4)	-19,2%	61,9%	403 bps
Depreciação e Amortização	(75,0)	-8,0%	(69,1)	-15,2%	8,5%	714 bps
Gastos Gerais	(1,8)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	191,4%	-06 bps
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>-673,8</b>	<b>-72,3%</b>	<b>-452,4</b>	<b>-99,4%</b>	<b>49,0%</b>	<b>2.714 bps</b>

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	6M 2021		6M 2020		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(599,5)	-32,8%	(455,2)	-38,9%	31,7%	611 bps
Serviços com Ocupação e Utilidades	(267,0)	-14,6%	(212,3)	-18,2%	25,8%	354 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(264,1)	-14,5%	(168,6)	-14,4%	56,6%	-04 bps
Depreciação e Amortização	(146,8)	-8,0%	(140,8)	-12,0%	4,3%	400 bps
Gastos Gerais	(3,0)	-0,2%	(1,8)	-0,2%	67,4%	-01 bps
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>-1.280,4</b>	<b>-70,1%</b>	<b>-978,7</b>	<b>-83,7%</b>	<b>30,8%</b>	<b>1.361 bps</b>

## Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

No 2T21, as Despesas Operacionais apresentaram aumento de 88,4%. Excluindo os efeitos não recorrentes no trimestre, o crescimento foi de 45,6%. Abaixo, as análises das principais linhas de despesa no 2T21 comparado ao 2T20.

**Despesas Gerais e Administrativas (+120,7%):** Os principais efeitos refletem o aumento de despesas de Pessoal e Benefícios, além das despesas relacionadas a expansão da estrutura organizacional da nossa plataforma Saúde iD. Adicionalmente, no trimestre ocorreram despesas não recorrentes com consultorias realizadas em função do incidente cibernético, aquisições de empresas, além de despesas com a reestruturação organizacional da Companhia - excluindo esses efeitos não recorrentes, o aumento nas despesas gerais e administrativas seria de 64,8%. Importante ressaltar também a menor base de comparação do 2T20, em função da redução de jornada e salários no período por conta da MP 936.

**Depreciação e Amortização (+1,9%):** Equivaleceram a 1,7% da Receita Líquida, diminuição de 173 bps.

**Outras Receitas/(Despesas) Operacionais (-127,8%):** totalizou R\$ 0,1 milhão.

**Reversão/Provisão para Contingências (-4200,1%):** refere-se a reversão de contingência tributária devido a parcelamento de débitos fiscais no trimestre.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2T21		2T20		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(115,9)	-12,4%	(52,5)	-11,5%	120,7%	-89 bps
Depreciação e Amortização	(15,9)	-1,7%	(15,6)	-3,4%	1,9%	173 bps
Outras receitas (despesas)	(0,1)	0,0%	0,5	0,1%	-127,8%	-13 bps
Reversão (Provisão) para Contingências	2,6	0,3%	(0,1)	0,0%	-4200,1%	29 bps
Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,0%	(1,0)	-0,2%	-99,8%	23 bps
<b>Despesas Oper. e Equivalência Patr.</b>	<b>-129,4</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-68,7</b>	<b>-15,1%</b>	<b>88,4%</b>	<b>122 bps</b>
Não Recorrentes	29,4	3,2%	0,0	0,0%	0,0%	315 bps
<b>Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes</b>	<b>-100,0</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-68,7</b>	<b>-15,1%</b>	<b>45,6%</b>	<b>437 bps</b>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	6M 2021		6M 2020		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(191,6)	-10,5%	(117,3)	-10,0%	63,4%	-46 bps
Depreciação e Amortização	(30,9)	-1,7%	(31,2)	-2,7%	-0,9%	97 bps
Outras (receitas) despesas	2,3	0,1%	1,3	0,1%	86,6%	2 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	2,2	0,1%	0,6	0,1%	259,2%	7 bps
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%	(1,0)	-0,1%	-79,7%	7 bps
<b>Despesas Oper. e Equivalência Patr.</b>	<b>-218,2</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-147,6</b>	<b>-12,6%</b>	<b>47,8%</b>	<b>68 bps</b>
Não Recorrentes	29,4	1,6%	0,0	0,0%	0,0%	161 bps
<b>Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes</b>	<b>-188,8</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-147,6</b>	<b>-12,6%</b>	<b>27,9%</b>	<b>229 bps</b>

## Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de 104,9%, resultado do crescimento de 104,2% da Receita Bruta e da redução das Glosas e Abatimentos, que atinge 1,0% na relação com a Receita Bruta, com queda 35 bps na comparação com o 2T20 e se manteve estável em relação ao 1T21. Em 6M21, a Receita Líquida totalizou R\$1,8 bilhão, com crescimento de 56,2%.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 258,2 milhões, apresentando aumento relevante no trimestre, em função do forte crescimento da Receita Bruta. Em 6M21, o Lucro Bruto atingiu R\$ 545,5 milhões, com crescimento de 186,9%.

O EBITDA totalizou R\$ 219,7 milhões, com crescimento de 1020,6% em comparação com 2T20, e margem EBITDA de 23,6%. Excluindo os efeitos não recorrentes relacionados ao Incidente cibernético e reestruturação organizacional, o EBITDA recorrente totalizou R\$ 249,1 milhões no 2T21, com margem recorrente de 26,7%. No primeiro semestre de 2021, o EBITDA alcançou R\$ 505,3 milhões, com crescimento de 134,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados acima, o EBITDA recorrente totalizou R\$ 534,7 milhões nos 6M21, com margem recorrente de 29,3%.

O Lucro Líquido foi de R\$ 65,5 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 73,3 milhões no 2T20. Em 6M21, o Lucro líquido totalizou R\$ 184,1 milhões, comparado a um prejuízo acumulado de R\$ 14,6 milhões nos 6M20. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados acima, o Lucro Líquido recorrente totalizou R\$ 86,6 milhões e R\$ 205,2 milhões no 2T21 e 6M21, respectivamente.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	2T21	2T20	Variação	6M 2021	6M 2020	Variação
Receita Bruta	1.005,1	492,2	104,2%	1.969,4	1.262,8	56,0%
Impostos sobre a Receita	(62,6)	(30,4)	-105,8%	(123,1)	(78,1)	-57,7%
Glosas e Abatimentos	(10,4)	(6,8)	-53,1%	(20,4)	(15,9)	-28,8%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>35 bps</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>22 bps</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>932,1</b>	<b>454,9</b>	<b>104,9%</b>	<b>1.825,9</b>	<b>1.168,9</b>	<b>56,2%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(673,8)	(452,4)	-49,0%	(1.280,4)	(978,7)	-30,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>258,2</b>	<b>2,6</b>	<b>9911,2%</b>	<b>545,5</b>	<b>190,2</b>	<b>186,9%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>27,7%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.714 bps</b>	<b>29,9%</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.361 bps</b>
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(129,4)	(68,7)	-88,4%	(218,2)	(147,6)	-47,8%
Resultado Financeiro	(36,2)	(36,6)	1,1%	(66,9)	(65,4)	-2,3%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>92,6</b>	<b>(102,7)</b>	<b>190,2%</b>	<b>260,4</b>	<b>(22,8)</b>	<b>1240,7%</b>
Imposto de Renda e CSLL	(27,1)	29,4	-192,3%	(76,3)	8,2	-1025,8%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	<i>-29,3%</i>	<i>-28,6%</i>	<i>-67 bps</i>	<i>-29,3%</i>	<i>-36,1%</i>	<i>680 bps</i>
Lucro Líquido antes da participação de Minoritários	65,5	(73,3)	189,3%	184,1	(14,6)	1362,2%
Participação de Minoritários	0,04	0,00	0,0%	0,04	0,00	0,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>65,5</b>	<b>(73,3)</b>	<b>189,4%</b>	<b>184,1</b>	<b>(14,6)</b>	<b>1362,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,0%</b>	<b>-16,1%</b>	<b>2.314 bps</b>	<b>10,1%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.133 bps</b>
<b>EBITDA</b>	<b>219,7</b>	<b>19,6</b>	<b>1020,6%</b>	<b>505,3</b>	<b>215,6</b>	<b>134,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,6%</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.927 bps</b>	<b>27,7%</b>	<b>18,4%</b>	<b>923 bps</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>249,1</b>	<b>19,6</b>	<b>1170,5%</b>	<b>534,7</b>	<b>215,6</b>	<b>148,0%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente</b>	<b>26,7%</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.242 bps</b>	<b>29,3%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1.084 bps</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>86,6</b>	<b>(73,3)</b>	<b>218,2%</b>	<b>205,2</b>	<b>(14,6)</b>	<b>1507,1%</b>
<b>Margem Líquida Recorrente</b>	<b>9,3%</b>	<b>-16,1%</b>	<b>2.541 bps</b>	<b>11,2%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.249 bps</b>

## Endividamento

A dívida bruta apresentou redução de 10,6% no trimestre em comparação ao 2T20, resultado líquido da amortização de principal da 4ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 250 milhões, realizada em abril.

A dívida líquida cresce 29,1% em relação a 2T20, e a relação com o EBITDA LTM correspondeu 1,0x, com redução de 0,4x em relação ao 2T20.

Em julho, a Companhia realizou 6ª emissão de debêntures, sendo esta a primeira emissão de Debêntures de uma empresa do setor de Saúde no Brasil com metas atreladas ao desempenho ESG (Environmental, Social and Governance). O valor total foi de R\$ 1,0 bilhão, dividido em três séries, sendo a Primeira Série de R\$ 250 milhões, a Segunda de R\$ 375 milhões e a Terceira de R\$ 375 milhões, com vencimentos em 08 de julho de 2025, 08 de julho de 2026 e 08 de julho de 2028, respectivamente.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T21	2T20	Varição
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.839,9	2.057,7	-10,6%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	672,1	1.152,8	-41,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.167,8</b>	<b>904,9</b>	<b>29,1%</b>
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,0x	1,4x	-0,4x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	8,1x	4,4x	3,7x

## Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram aumento de 113,7%, atingindo R\$ 85,9 milhões. Em 6M21, os investimentos totalizaram R\$ 137,2 milhões, com incremento de 69,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos na linha de Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas apresentaram aumento de 102,8% refletindo os investimentos realizados em expansão de oferta nas unidades existentes, custos de integração das empresas adquiridas e também no Centro de Medicina Reprodutiva Fleury.

Em renovação de equipamentos diagnósticos e manutenção, o incremento de 120,6% frente ao mesmo trimestre do ano anterior é explicada pela retomada das manutenções e trocas de equipamentos realizadas ao longo do 2T21.

Os investimentos em TI/Digital apresentaram crescimento de 114%, com destaque relevante para os investimentos focados na contínua expansão da plataforma de saúde e estratégia de digitalização da Companhia.

CAPEX (R\$ milhões)	2T21	2T20	Varição	6M 2021	6M 2020	Varição
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	18,6	9,2	102,8%	35,4	18,1	95,2%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	30,2	13,7	120,6%	35,1	29,2	20,2%
TI/Digital	37,2	17,4	114,0%	66,7	33,6	98,8%
<b>CAPEX Total</b>	<b>85,9</b>	<b>40,2</b>	<b>113,7%</b>	<b>137,2</b>	<b>80,9</b>	<b>69,6%</b>

## Fluxo de Caixa

No 2T21, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 286,5 milhões, aumento de 316,1%. O Crescimento reflete novamente o forte crescimento do EBITDA no trimestre, em comparação ao 2T20, compensado pelo maior efeito de Imposto de renda e contribuição social no período.

No Capital de Giro, a variação do Contas a Receber apresentou o impacto mais relevante, sendo que a variação passou de R\$ 37,2 milhões no 2T20 para R\$ 80,2 milhões no 2T21. O impacto decorre principalmente em função da queda da receita bruta registrada no 2T20, que refletiu na redução do contas a receber em relação ao 2T20, e também no saldo da conta de Fornecedores, no reflexo da redução dos volumes em função da pandemia.

No trimestre, o Prazo Médio de Recebimento foi de 64 dias, redução de 15 dias em relação ao 2T20. O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou crescimento de 611,2% e totalizou R\$ 199,0 milhões, e o nível de CAPEX teve aumento de 113,7% em comparação ao 2T20.

Fluxo de Caixa Gerencial <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T21	2T20	▲ %	6M 2021	6M 2020	▲ %
<b>EBITDA</b>	<b>219,7</b>	<b>19,6</b>	<b>1020,6%</b>	<b>505,3</b>	<b>215,6</b>	<b>134,4%</b>
Provisões (Reversões)	19,2	7,3	164,1%	43,6	17,9	143,0%
IR/CSLL pagos	(35,6)	(1,4)	-2530,9%	(57,9)	(29,1)	-98,7%
Outros Resultados Operacionais	3,0	6,2	-50,8%	10,0	13,9	-28,5%
<b>Variação Capital de Giro</b>	<b>80,2</b>	<b>37,2</b>	<b>115,8%</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(18,6)</b>	<b>18,1%</b>
Contas a Receber	8,8	114,8	-92,3%	(19,1)	138,1	-113,8%
Fornecedores	41,2	(16,0)	357,9%	3,7	(33,0)	111,3%
Salários/Encargos	36,4	20,1	81,1%	17,2	(11,6)	248,4%
Outros Ativos e Passivos	(6,3)	(81,8)	92,3%	(17,1)	(112,0)	84,8%
<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>286,5</b>	<b>68,9</b>	<b>316,1%</b>	<b>485,7</b>	<b>199,7</b>	<b>143,2%</b>
CAPEX	(85,9)	(40,2)	-113,7%	(137,2)	(80,9)	-69,6%
Outras Atividades de Investimentos	(1,6)	(0,7)	-141,7%	(3,5)	(0,5)	-581,1%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)</b>	<b>199,0</b>	<b>28,0</b>	<b>611,2%</b>	<b>345,0</b>	<b>118,3</b>	<b>191,7%</b>
Juros pagos / recebidos	(22,3)	(33,1)	32,7%	(24,9)	(38,7)	35,7%
Variações no Endividamento	(266,8)	386,6	-169,0%	(274,8)	368,6	-174,6%
Arrendamento Mercantil	(43,7)	(35,6)	22,9%	(87,7)	(77,6)	-13,0%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)</b>	<b>(133,8)</b>	<b>345,9</b>	<b>-138,7%</b>	<b>(42,5)</b>	<b>370,5</b>	<b>-111,5%</b>
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(156,3)	0,0	0,0%	(231,4)	(31,2)	-642,1%
Pagamentos de aquisições	(136,2)	5,0	-2823,2%	(143,4)	(43,5)	-229,7%
Aumento de Capital ( <i>Stock Options</i> )	(0,4)	0,0	0,0%	(0,4)	0,9	-140,4%
<b>(=) Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(426,6)</b>	<b>350,9</b>	<b>-221,6%</b>	<b>(417,6)</b>	<b>296,7</b>	<b>-240,8%</b>

<sup>1</sup> Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	2T21	2T20	▲	6M 2021	6M 2020	▲
Prazo Médio de Recebimento	64	79	-15 dias	66	61	04 dias
Prazo Médio de Pagamento	57	60	-03 dias	61	55	06 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	130,4%	351,1%	-22.077 bps	96,1%	92,6%	348 bps

## Plano de Expansão Orgânico e Aquisições

Em outubro de 2016 a Companhia divulgou a orientação de abertura de 73 a 90 novas unidades de atendimento até 2021, que compõem o plano de expansão orgânico. Em março, foi inaugurada uma nova Unidade da Marca Fleury, localizada na Vila Mariana, São Paulo. Esta unidade também contempla o Centro de Medicina Reprodutiva da Marca Fleury. Até o momento, foram inauguradas 55 unidades, correspondentes a 74% do ponto inferior da projeção.

Além das 55 unidades inauguradas no plano de expansão orgânico, a Companhia também realizou seis aquisições de marcas de medicina diagnóstica nos últimos anos, adicionando mais 72 novas unidades ao portfólio de marcas, sendo 36 unidades em regiões onde já possuía operação e 36 unidades em novas regiões. Ressalta-se também o crescimento do atendimento móvel, que ao final do 2T21 representou 8,1% da receita bruta do grupo, o equivalente ao faturamento médio de 25 Unidades de Atendimento.

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico					
Marca Fleury		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
12	Fleury Vila Mariana	Grande	1.500	São Paulo	mar/21
Regional Sul		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17

Regional RJ		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco		Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
<b>Total 55 Unidades de Atendimento</b>			<b>21.585 m<sup>2</sup></b>		

Unidades inauguradas por marca				
Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas				
Empresa	Unidade	Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado
1	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul
2	IRN	Matriz	1.697	Rio Grande do Norte
3	IRN	Parnamirim	453	Rio Grande do Norte
4	IRN	Lagoa Nova	1.193	Rio Grande do Norte
5	LAFE	Alcantara	217	Rio de Janeiro
6	LAFE	Armando Lombardi	256	Rio de Janeiro
7	LAFE	Bairro de Fatima	287	Rio de Janeiro
8	LAFE	Barra II	107	Rio de Janeiro
9	LAFE	Barra III	151	Rio de Janeiro
10	LAFE	Belford Roxo	202	Rio de Janeiro
11	LAFE	Botafogo I	442	Rio de Janeiro
12	LAFE	Copacabana I	207	Rio de Janeiro
13	LAFE	Copacabana II	212	Rio de Janeiro
14	LAFE	Del Castilho	303	Rio de Janeiro
15	LAFE	Duque de Caxias I	176	Rio de Janeiro
16	LAFE	Duque de Caxias II	257	Rio de Janeiro
17	LAFE	Gavea	132	Rio de Janeiro
18	LAFE	Guadalupe	120	Rio de Janeiro
19	LAFE	Icarai	522	Rio de Janeiro
20	LAFE	Ilha do Governador I	156	Rio de Janeiro
21	LAFE	Ipanema I	251	Rio de Janeiro
22	LAFE	Laranjeiras II	84	Rio de Janeiro
23	LAFE	Nilopolis	170	Rio de Janeiro
24	LAFE	Nova Iguacu I	242	Rio de Janeiro
25	LAFE	Nova Iguacu II	88	Rio de Janeiro
26	LAFE	Nova Iguacu III	200	Rio de Janeiro
27	LAFE	Ouvidor	308	Rio de Janeiro
28	LAFE	Sao Cristovão	620	Rio de Janeiro
29	LAFE	Tijuca	318	Rio de Janeiro
30	LAFE	Vila da Penha II	175	Rio de Janeiro

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (parte 2)					
31	CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte
32	CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte
33	CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte
34	CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte
35	CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte
36	CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte
37	CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte
38	Diagmax	Cedire	NA	317	Pernambuco
39	Diagmax	Derby I	NA	414	Pernambuco
40	Diagmax	Derby II	NA	626	Pernambuco
41	Diagmax	Shopping Recife	NA	565	Pernambuco
42	Diagmax	Shopping Rio Mar	NA	697	Pernambuco
43	Diagmax	Shopping Tacaruma	NA	379	Pernambuco
44	Inlab	Anil	NA	70	Maranhão
45	Inlab	Araçagy	NA	122	Maranhão
46	Inlab	Bequimão	NA	93	Maranhão
47	Inlab	Centro	NA	75	Maranhão
48	Inlab	Cidade Operáeia	NA	67	Maranhão
49	Inlab	Cohab	NA	70	Maranhão
50	Inlab	Cohafuma	NA	88	Maranhão
51	Inlab	Cohajap	NA	72	Maranhão
52	Inlab	Cohama	NA	79	Maranhão
53	Inlab	Cohatrac	NA	64	Maranhão
54	Inlab	Holandeses	NA	324	Maranhão
55	Inlab	João Paulo	NA	153	Maranhão
56	Inlab	Lagoa	NA	82	Maranhão
57	Inlab	Maiobao	NA	76	Maranhão
58	Inlab	São Marcos	NA	24	Maranhão
59	Inlab	Shopping da Ilha	NA	57	Maranhão
60	Inlab	Turu	NA	47	Maranhão
61	Inlab	Olho D'Água	NA	84	Maranhão
62	Inlab	Vinhais	NA	73	Maranhão
63	Inlab	Matriz	NA	298	Maranhão
64	Inlab	Ponta do Farol	NA	65	Maranhão
65	Inlab	São Cristovão	NA	82	Maranhão
66	Inlab	Cassi	NA	15	Maranhão
67	Inlab	I-Medical	NA	9	Maranhão
68	Inlab	São Francisco	NA	22	Maranhão
<b>Total 68 Unidades de Atendimento via aquisição</b>				<b>17.382 m²</b>	

## Indicadores de Desempenho

Indicadores Desempenho	Descrição	Unidade	IFRS 16									
			2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	
<b>DRE</b>												
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	787,6	818,0	778,6	770,6	492,2	943,8	1.000,5	964,3	1.005,1	
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	728,7	755,7	720,1	713,9	454,9	874,6	928,2	893,8	932,1	
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Custos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(509,9)	(524,3)	(506,7)	(526,3)	(452,4)	(561,4)	(621,8)	(606,5)	(673,8)	
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(83,9)	(79,1)	(85,6)	(80,3)	(68,1)	(74,9)	(97,7)	(90,7)	(131,8)	
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	127,7	151,9	129,4	108,7	(65,1)	236,1	199,3	198,7	128,9	
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	211,9	238,7	195,1	195,9	19,6	323,8	298,1	285,5	219,7	
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(28,2)	(27,4)	(53,8)	(28,8)	(36,6)	(33,3)	(39,2)	(30,7)	(36,2)	
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	72,6	91,1	56,1	58,7	(73,3)	132,1	139,5	118,6	65,5	
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	59,1	102,2	61,3	65,6	(89,8)	144,9	130,3	101,8	48,4	
<b>Indicadores de Resultado</b>												
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%	-1,4%	-1,1%	-1,0%	-1,0%	-1,0%	
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	30,0%	30,6%	29,6%	26,3%	0,6%	35,8%	33,0%	32,1%	27,7%	
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	17,5%	20,1%	18,0%	15,2%	-14,3%	27,0%	21,5%	22,2%	13,8%	
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	29,1%	31,6%	27,1%	27,4%	4,3%	37,0%	32,1%	31,9%	23,6%	
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-27,0%	-27,0%	-25,5%	-26,5%	-28,6%	-35,0%	-13,1%	-29,3%	-29,3%	
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	10,0%	12,1%	7,8%	8,2%	-16,1%	15,1%	15,0%	13,3%	7,0%	
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	8,1%	13,5%	8,5%	9,2%	-19,7%	16,6%	14,0%	11,4%	5,2%	
<b>Dívida Financeira</b>												
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	300,4	463,6	857,8	803,6	1.152,8	1.209,2	1.111,4	1.097,4	672,1	
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	1.150,4	1.155,0	1.639,2	1.692,2	2.057,7	2.035,2	2.012,6	1.999,5	1.839,9	
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	850,1	691,4	781,4	888,6	904,9	826,0	901,2	902,1	1.167,8	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Múltiplo	1,1x	0,8x	0,9x	1,1x	1,4x	1,1x	1,1x	1,0x	1,0x	
<b>Rentabilidade e Retorno</b>												
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	36,0%	38,3%	38,7%	45,7%	25,6%	33,5%	36,0%	47,2%	58,7%	
ROIC LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	13,6%	14,1%	14,1%	14,6%	7,6%	10,2%	12,2%	14,7%	18,7%	

# FLEURY S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados para os períodos findos em 30 de junho (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	35.433	28.184	Financiamentos	580.136	68.928
Títulos e valores mobiliários	570.835	1.013.621	Debêntures	153.946	403.322
Contas a receber	710.160	704.468	Arrendamento mercantil financeiro	107.539	105.039
Estoques	71.514	63.093	Fornecedores	271.937	250.459
Impostos a recuperar	20.009	22.325	Obrigações trabalhistas	179.050	138.774
IRPJ e CSLL a compensar	29.709	33.245	Impostos e contribuições a recolher	32.075	37.417
Outros ativos	31.888	15.263	IRPJ e CSLL a recolher	52.080	212
			Contas a pagar - aquisição de empresas	96.445	25.790
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	791	74.504
			Outras contas a pagar	7.019	5.326
<b>Total circulante</b>	<b>1.469.548</b>	<b>1.880.199</b>	<b>Total circulante</b>	<b>1.481.018</b>	<b>1.109.771</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	65.807	69.615	Financiamentos	7.370	531.949
Outros ativos	23.171	33.086	Debêntures	899.575	899.522
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.385	12.232	Arrendamento mercantil financeiro	637.703	680.790
Depósitos judiciais	23.711	24.988	Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	380.507	405.217
			Parcelamentos Tributários	34.240	42.082
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14.274	14.910
			Contas a pagar - aquisição de empresas	102.405	83.092
			Outras contas a pagar	4.206	5.627
			<b>Total não circulante</b>	<b>2.080.280</b>	<b>2.663.189</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.319.636</b>	<b>5.523.810</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	1.432.202	1.432.202
			Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	36.923	35.954
			Reserva legal	115.725	115.725
			Lucros retido	2.674	-
			Lucros do período	184.145	169.643
			(-) Ações em Tesouraria	(24.836)	(2.674)
			Reserva de investimento	10.174	-
			Participação de não controladores	1.331	-
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.758.338</b>	<b>1.750.850</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.319.636</b>	<b>5.523.810</b>

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os períodos de três meses findos em 30 de junho (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	2T21	2T20	2021	2020
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>932,066</b>	<b>454,944</b>	<b>1,825,874</b>	<b>1,168,878</b>
Custo dos serviços prestados	(673,822)	(452,364)	(1,280,372)	(978,711)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>258,244</b>	<b>2,580</b>	<b>545,502</b>	<b>190,167</b>
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(131,802)	(68,137)	(222,464)	(148,421)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(147)	529	2,333	1,250
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2,557	(62)	2,176	606
Equivalência patrimonial	(2)	(1,028)	(201)	(989)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>128,850</b>	<b>(66,118)</b>	<b>327,346</b>	<b>42,613</b>
Receitas financeiras	6,797	8,778	13,496	18,656
Despesas financeiras	(43,009)	(45,378)	(80,437)	(84,096)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(36,212)</b>	<b>(36,600)</b>	<b>(66,941)</b>	<b>(65,440)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>92,638</b>	<b>(102,718)</b>	<b>260,405</b>	<b>(22,827)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(44,239)	12,926	(110,161)	(1,317)
Diferido	17,096	16,486	33,862	9,558
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>65,495</b>	<b>(73,306)</b>	<b>184,106</b>	<b>(14,586)</b>
<b>Atribuível aos sócios:</b>				
Controladores	65,534	(73,306)	184,145	(14,586)
Não controladores	(39)	-	(39)	-
	<b>65,495</b>	<b>(73,306)</b>	<b>184,106</b>	<b>(14,586)</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia</b>				
Lucro básico por ação (média ponderada)	<b>0.21</b>	<b>(0.23)</b>	<b>0.58</b>	<b>(0.05)</b>
Lucro diluído por ação (média ponderada)	<b>0.21</b>	<b>(0.23)</b>	<b>0.58</b>	<b>(0.05)</b>

# FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva de Investimento					Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opações outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Reserva de investimento	Lucros retidos	Lucro do período	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	1.449.051	(22.784)	32.064	102.877	-	197.746	-	-	1.758.976	-	1.758.976
Aumento de Capital	885	-	-	-	-	-	-	-	885	-	885
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.944	-	-	-	-	-	1.944	-	1.944
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	(14.586)	-	(14.586)	-	(14.586)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(197.766)	-	-	(197.766)	-	(197.766)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	1.449.734	(22.784)	34.010	102.877	-	-	(14.586)	-	1.549.453	-	1.549.453
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	1.454.784	(22.784)	35.754	115.725	-	164.949	-	-	1.750.850	-	1.750.850
Plano de opção de compra de ações	-	-	969	-	-	-	-	-	969	-	969
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.370	1.370
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	184.145	-	184.145	(39)	184.106
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(156.795)	-	-	(156.795)	-	(156.795)
[1] Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	2.674	(24.836)	-	(22.162)	-	(22.162)
Reserva de Lucro	-	-	-	-	10.174	(10.174)	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	1.454.784	(22.784)	36.923	115.725	10.174	2.474	184.145	(24.836)	1.757.007	1.331	1.758.338

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de 30 de junho (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Lucro líquido</b>	<b>184.106</b>	<b>(14.586)</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Imposto de renda e contribuição social	76.299	(8.241)
Receitas e despesas financeiras	75.306	76.202
Depreciações e amortizações	177.721	171.954
Resultado de equivalência patrimonial	201	989
Plano de opção de compra de ações	4.939	1.944
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(2.176)	(606)
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	20.414	16.629
Participação nos lucros	20.423	(26)
Outros	1.829	76
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de</b>	<b>559.062</b>	<b>244.335</b>
(Aumento) redução em contas a receber	(19.096)	138.089
(Aumento) redução nos estoques	809	(51.996)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	6.127	(24.395)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	1.277	(1.825)
(Aumento) redução em outros ativos	(6.511)	(23.563)
Aumento (redução) em fornecedores	3.725	(33.014)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	17.226	(11.608)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(6.715)	(6.332)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.852)	(3.289)
(Aumento) redução em outros passivos	(10.201)	(450)
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>	<b>(15.211)</b>	<b>(18.383)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.924)	(29.144)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>485.927</b>	<b>196.808</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(137.225)	(80.917)
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	449.699	(284.324)
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de	(140.571)	(42.113)
Compra de ações em tesouraria	(24.836)	-
Aquisição de participações societárias	(2.867)	-
Integralização de capital em controlada	(357)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	152	84
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>143.995</b>	<b>(407.270)</b>
Captação de financiamentos e debêntures	-	550.000
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(275.407)	(181.328)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(25.087)	(38.801)
Comissões financeiras e outras	(3.623)	(2.643)
Instrumentos financeiros derivativos	109	2.002
Pagamento de arrendamento mercantil	(87.902)	(77.619)
Aumento de Capital	-	885
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(231.357)	(31.177)
Operação risco sacado	594	(225)
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamer</b>	<b>(622.673)</b>	<b>221.094</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.249</b>	<b>10.632</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	28.184	8.966
No fim do exercício	35.433	19.598
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.249</b>	<b>10.632</b>

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os períodos de 30 de junho (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/21	30/06/20
<b>Receitas</b>	<b>1,952,840</b>	<b>1,251,807</b>
Receita de prestação de serviços	1,968,110	1,262,354
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(20,414)	(16,629)
Outras receitas	5,144	6,082
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(796,766)</b>	<b>(549,400)</b>
Custo dos serviços prestados	(726,381)	(507,375)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(70,296)	(41,009)
Perda/recuperação de valores ativos	(89)	(1,016)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1,156,074</b>	<b>702,407</b>
Depreciação e amortização	(177,721)	(171,953)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>978,353</b>	<b>530,454</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>13,828</b>	<b>18,402</b>
Equivalência patrimonial	(201)	(989)
Receitas financeiras	14,029	19,391
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>992,181</b>	<b>548,856</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(992,181)</b>	<b>(548,856)</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>(433,079)</b>	<b>(323,348)</b>
Remuneração direta	(301,078)	(213,203)
Benefícios	(108,305)	(91,238)
Encargos	(23,696)	(18,907)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(272,989)</b>	<b>(135,916)</b>
Federal	(212,089)	(95,504)
Municipal	(60,900)	(40,412)
<b>Juros, aluguéis e outras despesas operacionais</b>	<b>(102,007)</b>	<b>(104,178)</b>
Aluguéis	(14,611)	(10,603)
Juros	(80,437)	(84,096)
Outras despesas operacionais	(6,959)	(9,479)
<b>Lucros retidos</b>	<b>(184,106)</b>	<b>14,586</b>
(Lucros) prejuízo retidos do período	(184,145)	14,586
Participação dos não controladores nos (lucros) prejuízos retidos	39	-